

ESCORPIÕES DE MINAS GERAIS

III — Síndrome escorpiónico provocado por *Tityus trivittatus dorsomaculatus* (Scorpionidea, Buthidae)

MILGAR CAMARGOS LOUREIRO (*)

É apresentado um caso de síndrome escorpiónico provocado por *Tityus trivittatus dorsomaculatus*, sendo o paciente o jovem José Manoel Queiroz, com 15 anos de idade, côr parda e com aproximadamente 60 Kg, residente na Rua Sêca s/n, na cidade de Viçosa.

O ACIDENTE

O acidente ocorreu pouco antes das 9.00 horas, dia 13 de fevereiro de 1959, próximo à Ponte de Santo Antônio, na estrada que une o município de Viçosa ao de Paula Cândido. Estava o jovem carregando um caminhão de lenha quando sentiu uma dor aguda e de grande intensidade, na falangeta do dedo anular esquerdo. A dor irradiou pelo membro lesado e atingiu a região do grande peitoral esquerdo. Os seus companheiros de trabalho capturaram, então, dois escorpiões que estavam na lenha que o paciente transportava. A falangeta, do dedo picado, inchou e tornou-se arroxeadada. Os pelos do membro lesado ficaram iriçados e o paciente sentiu uma leve cefaléia de curta duração. Foi-lhe dado um pedaço de rapadura para comer e instantes antes de seu almoço, 10.30 horas, teve um acesso de espirros.

As 15.30 horas, quando fomos procurados pelo paciente, o dedo ofendido estava dormente e notamos na falangeta do dedo anular esquerdo uma pequena zona eritematosa (Fig. 1). O paciente não queixava de nenhum sintoma que indicasse intoxicação. O enfermo não recebeu assistência médica, apesar de instado para fazê-lo. A mão do acidentado, notamos, apresenta um espesso revestimento dérmico, como sói acontecer com os trabalhadores braçais.

No dia seguinte, as 8.00 horas, não mais apresentando dormência no dedo ofendido, retornou ao trabalho.

(*) Bacharel e Licenciado em História Natural pela Faculdade de Filosofia da UMG., professor contratado do Departamento de Biologia, Seção de Zoologia, Escola Superior de Agricultura da UREMG.

Foram utilizadas as chaves de Mello-Campos (1) e a de Mello-Leitão (2) para a identificação dos exemplares capturados. São êles duas fêmeas de *Tityus trivittatus dorsomaculatus* (Lutz e Melo, 1922); as quais encontram-se no Departamento de Biologia da Escola Superior de Agricultura da UREMG., frasco 196.

As dimensões dos dois escorpiões são as seguintes:

Tronco = 26 mm	Cauda = 36 mm	Total = 62 mm
Tronco = 25 mm	Cauda = 37 mm	Total = 62 mm

RESUMO

É relatado um caso de síndrome escorpiônica provocado por *Tityus trivittatus dorsomaculatus* (Lutz e Mello, 1922) — Scorpionidea, Buthidae — de prognóstico benigno.

SUMMARY

This paper deals with a data of scorpionic symptoms, at a young man, due *Tityus trivittatus dorsomaculatus* (Lutz e Mello, 1922), Buthidae family. Favorable prognosis.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- 1 — Mello-Campos, Oswaldo — Os escorpiões brasileiros. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 17(2): 237-303, 1924.
- 2 — Mello-Leitão, Cândido — Escorpiões Sul Americanos Arquivos do Museu Nacional 40:1—468, 1945.





Fig. 1 — O dedo anular esquerdo apresenta-se adematoso e na falangeta nota-se uma pequena zona eritematosa